

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1 – INTRODUÇÃO | 39 |
| 2 – DA RECONSTRUÇÃO DO SISTEMA PROCESSUAL, A PARTIR DA FASE PRÉ-LIBERAL E DO LIBERALISMO PROCESSUAL | 55 |
| 2.1 Sistemas processuais pré-liberais | 61 |
| 2.1.1 Da percepção de alguns aspectos técnicos do processo comum (dos secs. XIII a XVIII) | 61 |
| 2.2 Da prévia percepção de ressonância de paradigmas jurídico liberal e social nos sistemas processuais | 68 |
| 2.3 As reformas decorrentes da Revolução Francesa – da estruturação das bases do liberalismo processual | 71 |
| 2.3.1 A restauração napoleônica | 72 |
| 2.3.2 Caracteres técnicos do processo liberal – Liberalismo processual | 73 |
| 2.3.2.1 Da igualdade formal..... | 74 |
| 2.3.2.2 Do princípio dispositivo..... | 75 |
| 3 – O SURGIMENTO DO SOCIALISMO JURÍDICO – DAS BASES INICIAIS DA SOCIALIZAÇÃO DO PROCESSO, NO ÂMBITO DA LEGISLAÇÃO E DOUTRINA – SUA RESSONÂNCIA NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX | 79 |
| 3.1 Anton Menger e Franz Klein – inspiradores da socialização processual, no âmbito legislativo | 79 |
| 3.2 Primeiras ressonâncias da legislação de Klein nas legislações – sistemas alemão, italiano e brasileiro | 88 |

| | | |
|------------|--|------------|
| 3.2.1 | Do sistema italiano e do projeto Solmi..... | 94 |
| 3.2.2 | Primeiras ressonâncias da socialização na legislação processual brasileira..... | 96 |
| 3.3 | As bases da socialização processual no âmbito doutrinário – teorias de Bülow – relação jurídico processual (<i>Prozessrechtsverhältnis</i>) e aplicação jurídica solitária e sensível pelo julgador | 98 |
| 4 – | DA SOCIALIZAÇÃO PROCESSUAL NO SEGUNDO PÓS-GUERRA – DO PROJETO FLORENÇA DE ACESSO À JUSTIÇA E SUA REPERCUSSÃO NOS SISTEMAS PROCESSUAIS..... | 107 |
| 4.1 | Passagem do <i>Gesetzstaat</i> (Estado de Leis) para o <i>Richterstaat</i> (Estado de Juizes)?..... | 107 |
| 4.2 | Do socialismo processual dos países do Leste Europeu no segundo pós-guerra | 108 |
| 4.3 | Do ápice da socialização processual: do Projeto Florença de Acesso à Justiça | 115 |
| 4.3.1 | Do modelo de Stuttgart (<i>Das Stuttgarter model</i>) e da reforma (novela) de simplificação (<i>die Vereinfachungs novelle</i>) – Do exemplo alemão constante no Projeto Florença de Acesso à Justiça | 116 |
| 4.3.2 | Da ressonância do Projeto de Acesso à Justiça em reformas processuais – Dos exemplos português e inglês | 124 |
| 4.3.2.1 | Do exemplo português – a adoção do princípio da cooperação intersubjetiva | 125 |
| 4.3.2.2 | A socialização processual no sistema inglês – O ativismo judicial mediante a implementação do <i>case management</i> | 130 |
| 4.3 | Da crise do Estado Social e da busca de novas perspectivas..... | 134 |
| 5 – | DAS TENDÊNCIAS DE REFORMA PROCESSUAL NO BRASIL A PARTIR DA DÉCADA DE NOVENTA – DO NEOLIBERALISMO PROCESSUAL BRASILEIRO (DA PSEUDO-SOCIALIZAÇÃO)..... | 141 |
| 5.1 | Do instrumentalismo positivo e sua busca de um papel-missão do juiz..... | 142 |

| | | |
|----------|---|------------|
| 5.2 | Das tendências do Estado brasileiro a partir da década de 1990 | 155 |
| 5.2.1 | Da implementação do neoliberalismo no Brasil | 157 |
| 5.2.2 | O não abandono do modelo liberal nas práticas processuais e algumas ressonâncias técnicas de neoliberalismo processual . | 169 |
| 5.2.2.1 | Do julgamento liminar de ações repetitivas | 170 |
| 5.2.2.2 | “Conciliar é legal”, em perspectiva neoliberal..... | 173 |
| 5.3 | Como síntese parcial..... | 175 |
| 6 | – DA NECESSIDADE DA QUEBRA DO DOGMA DO PROTAGONISMO DO JUIZ | 177 |
| 6.1 | Judicialização da política | 179 |
| 6.2 | Sadio protagonismo do juiz? | 183 |
| 6.3 | Modelos de comportamento judicial..... | 190 |
| 6.4 | Pela quebra do protagonismo judicial..... | 195 |
| 7 | – COMPARTICIPAÇÃO E POLICENTRISMO: HORIZONTES PARA A DEMOCRATIZAÇÃO PROCESSUAL CIVIL | 201 |
| 7.1 | Contribuições da Escola Mineira de Direito Processual da PUC-Minas | 201 |
| 7.2 | Da concepção fazzalariana de processo e da difusão de módulos processuais..... | 203 |
| 7.3 | Do necessário resgate da importância e da postura garantista do processo – Do abandono da perspectiva de esvaziamento de seu papel | 208 |
| 7.4 | Da evolução do constitucionalismo no século XX e da aplicação dinâmica do princípio do contraditório – Do policentrismo processual e da participação dos sujeitos processuais | 212 |
| 7.4.1 | Do constitucionalismo da segunda metade do século XX | 215 |
| 7.4.2 | Do princípio do contraditório como garantia de influência e de não surpresa – Do balizamento constitucional do policentrismo e da participação | 224 |

| | | |
|------------|--|------------|
| 7.4.2.1 | Ainda sobre as decisões de surpresa – Das matérias de conhecimento oficioso..... | 231 |
| 7.5 | A participação e o policentrismo no plano técnico – A questão da cognição | 239 |
| 7.5.1 | A questão dos Juizados Especiais..... | 247 |
| 7.5.2 | Por um processo democrático..... | 250 |
| 8 – | CONCLUSÃO | 253 |
| | REFERÊNCIAS..... | 261 |
| | ÍNDICE ALFABÉTICO | 275 |